

Nota de Abertura

Com a chegada do verão, no dia 21 do presente mês, o Geoparque Açores promove novamente um concurso fotográfico, com a temática “Verão no Geoparque Açores”.

Este concurso tem como principais objetivos dar a conhecer o Geoparque Açore e a geodiversidade açoriana e promover o envolvimento da população com o seu geoparque. Com este desafio, para além de se potenciar o aspeto cénico, estético e fotogénico dos geossítios, aproveita-se para mostrar o seu potencial para o desenvolvimento de diversas atividades de lazer.

Convidamos os leitores do Açoriano Oriental a participarem neste concurso, enviando no máximo três fotografias para o correio eletrónico desafios@azoresgeopark.com. Estas fotografias devem incluir uma atividade de usufruto de um geossítio do Geoparque Açores e podem ser enviadas até ao dia 21 de Setembro, último dia do verão.

As fotografias vencedoras serão divulgadas na sessão de abertura de Workshop a realizar na ilha Terceira

As fotografias serão avaliadas por um júri composto por um elemento do Geoparque Açores, três representantes de entidades parceiras do Geoparque e por votação pública, através da página do Facebook do Geoparque Açores (www.facebook.com/Azoresgeopark). A votação decorre entre os dias 22 de setembro e 10 de outubro e a votação popular terá a mesma importância dos restantes votos.

Haverá prémios para os três primeiros lugares e as fotografias vencedoras serão divulgadas na sessão de abertura do Workshop “Geoparques em Regiões Vulcânicas: Estratégias de Desenvolvimentos Sustentável”, que terá lugar em Angra do Heroísmo, de 29 de outubro a 1 de novembro próximo.

Poderá consultar o regulamento deste concurso, a lista de geossítios e a lista de parceiros do Geoparque Açores em www.azoresgeopark.com.

Desfrute do verão ao mesmo tempo que descobre os geossítios do Geoparque Açores! ♦

Vulcanismo da ilha de Flores

O vulcanismo da ilha de Flores apresenta duas características distintivas relativamente às restantes ilhas: i) a presença de cerca de uma dezena de edifícios vulcânicos monogenéticos associados a erupções hidrovolcânicas, na sua grande maioria segundo crateras do tipo *maar* e, ii) a existência de numerosos relevos residuais, sob a forma de chaminés vulcânicas e filões-muralha, que retratam as intensas ações erosivas (sobretudo fluviais) a que estão sujeitas as formações geológicas florentinas.

É sobretudo no Planalto Central da ilha, aplanado, que se observam os *maars* da ilha de Flores, como são o caso das Caldeiras Funda, Comprida, ou Seca, a primeira das quais inclui a lagoa mais profunda dos



Açores, com cerca de 108 metros de profundidade.

Os relevos residuais, por seu turno, adquirem maior expressão e imponência paisagística nos vales fluviais, como é o caso das chaminés de Piquinhos, Sanguinhal e Pedra Alta, na Ribeira d'Além da Fazenda, ou das chaminés de Lombas,

convexos a lembrar estruturas digitais (*pahoehoe toes*) e arreamentos na superfície das escoadas (*tumuli* e cristas de pressão).

A frente litoral é caracterizada por várias enseadas e baías pouco profundas, falésias baixas e fundos marinhos rochosos, com alguns depósitos arenosos em zonas de declive suave.

Neste geossítio destaca-se, ainda, o Farol da Ponta da Ilha e o cone de escórias do Castelete, o qual constitui uma *kipuka*, ou seja, uma “ilha” totalmente envolvida pelas escoadas lávicas do Cabeço da Hera.

Este é um geossítio prioritário do Geoparque Açores com relevância nacional e interesse científico, educativo e geoturístico. ♦

Geossítios dos Açores

Ponta da Ilha

A Ponta da Ilha corresponde à extremidade oriental da ilha do Pico e da zona de vulcanismo fissural designada de Planalto da Acha-da, onde estão implantados diversos cones de escórias e respectivas escoadas basálticas, que fluíram até ao mar.

Este local apresenta-se segundo encostas lávicas suaves, onde são visíveis diversas estruturas características de escoadas basálticas muito fluidas (*pahoehoe*) como: lavas encordoadas, lóbulos



Castelo e Florida, na Ribeira da Cruz. Embora de idade significativamente mais recente do que na ilha de Santa Maria (onde também se observam diversas chaminés vulcânicas), estes relevos residuais atestam a maior eficácia e magnitude dos fenómenos erosivos nesta ilha, onde é elevada a pluviosidade e a escorrência superficial associada.

Teores de água no solo estes que, por sua vez, ajudam a explicar a elevada percentagem de erupções hidrovolcânicas nesta ilha!

Teores de água no solo ajudam a explicar a elevada percentagem de erupções hidrovolcânicas nesta ilha

Caracterização sumária:
- Distância à CMA: 111 km (para Oeste)
- Altitude máxima: 911 m
- Altura (acima do fundo oceânico): 2700 m
- Largura máxima: 12,0 km
- Área: 141,0 km²
- Volume: 57 km³
- Idade: 2,16 milhões de anos
- Total de centros eruptivos: 63
- Nº de erupções históricas: 0
- Data da última erupção: ? ♦

Parceiros do Geoparque

Oceaneye

A Oceaneye é uma empresa de animação marítimo-turística que se dedica à organização de passeios de barco com observação subaquática em torno das ilhas do Faial e Pico. Deste modo, dá a conhecer os valores naturais marinhos e costeiros do mar açoriano, para além de proporcionar o acesso generalizado ao mundo subaquático, utilizando para tal um barco com fundo de vidro.

Oferece, ainda, percursos lúdico-educativos dando ênfase aos aspetos de conservação da biodiversidade

marinha e às características geológicas das zonas costeiras e submarinas observáveis nos itinerários realizados. Disponibiliza também a sua embarcação para a realização de passeios personalizados, como festas, eventos sociais e convívios.

No âmbito da parceria com o Geoparque Açores destaca-se o apoio no reconhecimento e na interpretação das estruturas e fenómenos geológicos observados durante os passeios. ♦

www.oceaneye.pt

GRUTA DO CARVÃO
Disponíveis visitas exploratórias a novos troços da gruta: faça a sua marcação

Geoparques do Mundo

Villuercas-Ibores-Jara Geopark

Localizado na Estremadura espanhola, é caracterizado por morfologias controladas pela tectónica, originando uma paisagem intensamente dobrada e fraturada onde existem diversas minas, depósitos fossilíferos e sítios arqueológicos. Inclui, ainda, as rochas mais antigas da Europa (650 e 400 milhões de anos).

Para além de itinerários geológicos e culturais, o geoparque oferece aos visitantes uma rica gastronomia. ♦

TÓPICOS

País: Espanha
Área: 2544 km²
População: 15000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2011
Distância aos Açores: 1700 km
www.geoparquevilluercas.es

